

Intervenções promotoras do desenvolvimento infantil dos 0 aos 8 anos: *scoping review*

Filipa Assunção Neves¹, Elisabete Nunes², Margarida Lourenço², Sílvia Caldeira² e Zaida Charepe³

¹ Estudante do 13.º Curso de Mestrado em Enfermagem na área de especialização de Saúde Infantil e Pediátrica; Enfermeira UCIN, CHLO, Hospital São Francisco Xavier, Lisboa, Portugal.

² Professora Auxiliar, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

³ Professora Associada, Instituto de Ciências da Saúde, Universidade Católica Portuguesa, Lisboa, Portugal.

Introdução

A criança é um ser vulnerável pelo que devem ser proporcionadas condições favoráveis a um desenvolvimento global o mais harmonioso possível para que possa atingir o seu potencial máximo. Existem fatores de risco identificados na literatura que comprometem o desenvolvimento infantil. Associados a estes, quando ocorre uma situação de doença e hospitalização gera-se desorganização na criança/família, podendo afetar o seu desenvolvimento com magnitude variável consoante a idade em que ocorrem. Deste modo, é importante conhecer intervenções que reduzam o impacto negativo das experiências adversas e potenciar experiências positivas. Estudos mostram que a existência de relacionamentos estáveis, recetivos e estimulantes nos primeiros anos de vida podem impedir ou até reverter os efeitos negativos do stresse com benefícios ao longo da vida. As intervenções de forma a promover o desenvolvimento infantil devem visar melhorar a nutrição e a saúde da criança, promover ambientes seguros e de aprendizagem. Dada a importância da promoção do desenvolvimento infantil, esta revisão pretende responder à questão: “Quais as intervenções de enfermagem promotoras do desenvolvimento infantil na primeira infância nos cuidados de saúde?”.

Objetivo

Mapear o conhecimento existente sobre as intervenções do enfermeiro promotoras do desenvolvimento infantil durante a primeira infância em contexto de cuidados de saúde.

Materiais e Métodos

Uma *scoping review* (SR) foi elaborada com base nas indicações do Joanna Briggs Institute (JBI). A questão de investigação foi orientada com base nos elementos PCC. De acordo com a pergunta, “P”, população, são as crianças na primeira infância (0-8 anos); “C”, conceito de interesse, é a promoção do desenvolvimento infantil, incluindo os cuidados relativos à nutrição, saúde, intervenção precoce, proteção, segurança e cuidado responsivo; “C”, contexto, meio hospitalar ou cuidados de saúde primários. A pesquisa foi efetuada nas bases de dados eletrónicas CINAHL, via EBSCO, e PubMed. A revisão incluiu os estudos que apresentaram intervenções promotoras do desenvolvimento infantil em crianças dos 0 aos 8 anos no contexto de intervenção do enfermeiro, entre setembro de 2008 a outubro de 2020 e disponíveis no idioma português e inglês. Foram excluídos os artigos referentes às perturbações de desenvolvimento, coordenação motora, hiperatividade com défice de atenção, oposição e conduta. A estratégia de pesquisa foi feita em três etapas. A primeira consistiu na realização de uma pesquisa inicial sobre o tema nas bases de dados MEDLINE e CINAHL para identificar as palavras-chave mais comuns. Seguiu-se a pesquisa usando todos os termos MeSH e descritores nas bases de dados CINAHL, via EBSCO, e PubMed. A terceira etapa consistiu na análise das referências bibliográficas dos artigos identificados para localizar estudos adicionais. Os estudos foram selecionados através de diagramas de fluxo *Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and MetaAnalyses*. Dois revisores realizaram a análise dos artigos. A pesquisa identificou 1778 estudos potencialmente relevantes. Removeram-se os duplicados, avaliou-se por título e resumo e posteriormente fez-se a leitura integral do texto. Incluíram-se dois artigos

após análise bibliográfica, tendo ficado um total de 43 artigos na SR.

Resultados

Foi realizada uma divisão por tema: sobre o tema “Saúde – cuidar do crescimento e desenvolvimento”, foram encontradas intervenções relativas à promoção da vacinação; visita domiciliária como promotora do desenvolvimento através da capacitação dos pais; cuidados com a higiene oral, com a avaliação da saúde oral e promoção da saúde oral em crianças e suas famílias; referente ao tema “Alimentação e nutrição”, foram encontradas várias intervenções realizadas nas diferentes faixas etárias de forma a promover uma alimentação saudável e a prevenção da obesidade infantil de crianças e famílias; no tema “Aprendizagem precoce e cuidado responsivo”, foram encontradas intervenções promotoras do desenvolvimento motor, linguagem, vinculação, estimulações auditiva, tátil e visual.

Conclusão

Os primeiros anos da infância são caracterizados por serem um período crítico do crescimento e desenvolvimento cerebral, influenciados pelo ambiente ao qual as crianças estão sujeitas, pelas interações e pela modelagem de comportamentos dos cuidadores. A promoção do desenvolvimento infantil na primeira infância é essencial, pois o desenvolvimento e crescimento terá um grande impacto na vida futura da criança e mais tarde do adulto. Com a realização desta SR conseguiu-se mapear o conhecimento científico, procurando evidências relativas a várias intervenções que o enfermeiro pode desenvolver nas várias valências da sua prática profissional para promover o desenvolvimento da criança de forma harmoniosa.